

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)



ISSN 2596-352X
Agosto/2019 - N°80

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

VIVÊNCIAS NO CAMPUS

Espaço acadêmico da Faccat vem recebendo uma série de eventos diversificados, que proporcionam o compartilhamento de saberes, experiências culturais, prática esportiva e momentos de integração aos participantes. Na foto, o jornalista André Trigueiro, palestrando sobre cidades sustentáveis, durante fórum realizado no final de junho.

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

O amanhã depende do hoje. É evidente que temos que pensar no futuro, porém, com as rápidas mudanças, possuímos alguma noção a respeito, mas não temos certeza de como será o que está por vir.

Sabemos que boa parte dos seres humanos, em um grande número de atividades, será substituída pelos robôs, pela inteligência artificial, pela tecnologia.

Para não sermos dependentes, temos o compromisso de fazer o melhor possível agora. Muitas das atuais profissões, em poucos anos, desaparecerão, e outras tantas, que não existem, existirão. Não significa que devemos parar para esperar como será, mas, sim, dedicarmo-nos, cada vez mais, ao que é essencial.

Por outro lado, nem os robôs, nem a tecnologia avançada, evoluirão sem o ser humano. A inteligência artificial ouve e responde, mas quem pensa é o homem que produz o conteúdo. A tecnologia evoluirá na medida em que progredirem as pesquisas humanas.

Nada substituirá o conhecimento e sem ele as pessoas serão praticamente inúteis. Tudo se adquire, aperfeiçoando a educação e o ensino.

É indispensável termos presente que não podemos deixar de ser SERES HUMANOS, que têm fragilidades, sentimentos e necessidades de convivência ética, honesta e responsável conosco mesmos, com os outros e com o meio em que vivemos.

PROF. DELMAR
HENRIQUE BACKES



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
OPINIÃO.....	3
INSTITUCIONAL.....	4
EVENTOS.....	8
ARTE & CULTURA.....	14
CENTRO DE EVENTOS.....	15
ACADÊMICOS.....	18
EXTRACAMPUS.....	19
DIVERSAS.....	20
ESPAÇO SUSTENTÁVEL.....	21
GENTE DA FACCAT.....	22
ESPORTIVAS.....	24



Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT)

Endereço: Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (ERS-115)
Taquara – RS.

Fone: (51) 3541-6600.

Endereço na internet: www.faccat.br.

E-mail: faccat@faccat.br.

Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta
Inferior do Nordeste (FEEIN).

HORIZONTES - ISSN 2596-352X

(horizontes@faccat.br) – Distribuição gratuita.

Conselho editorial: Alvaro Aloísio Bourscheidt, Berenice
Gonçalves Hackmann, Cláucia Ferreira
da Silva e Liane Filomena Müller.

Periodicidade: edições nos meses de maio, agosto e novembro.

Editora responsável pela publicação: Faccat.

Redação: Alvaro Aloísio Bourscheidt / Cláucia Ferreira da Silva.

Diagramação: Alvaro Aloísio Bourscheidt / Davis Celistre.

Fotografia: Alvaro Aloísio Bourscheidt / Cláucia Ferreira
da Silva / Rafael Hartz / Daniel Bitello.

Revisão: Prof. Ivo Afonso Backes.

Projeto gráfico e arte final: Davis Celistre.

Impressão: Grafozem Impressos Gráficos (Lajeado – RS).

De onde viemos? Onde estamos? Para onde vamos?

Prof. Dr. Daniel Pedro Auler (*)

Não, não! Este não é um texto de filosofia, sociologia, antropologia ou mesmo história. Vamos falar de marketing. Ah, e, se você faz parte daquele grupo que, quando vê a palavra “marketing”, já se lembra de propaganda e toda aquela enxurrada de informação visual que você recebe em todos os lugares por onde passa, em panfletos, jornais, revistas, outdoors ou redes de TV, hoje vamos além! Vamos falar do marketing estratégico: pulsante, renovador e essencial para as organizações!

Não se sabe exatamente quando foram feitos os primeiros esforços de marketing, mas o que se pode dizer é que as estratégias de mercado começaram a ter papel importante após a Revolução Industrial, quando se passou da produção artesanal para a manufatureira. Era o tempo de produção em massa, quando existiam muito mais consumidores do que mercadorias, ou seja, uma demanda muito superior à oferta. Henry Ford brilhava com seu famoso jargão “Todos podem ter o carro da cor que quiserem, desde que seja preto”. Nesses tempos, os produtos eram todos muito parecidos, com pouquíssima diferenciação, e a comunicação das características desses produtos, por mais simples que fossem, era o foco do marketing. Diz-se que, nessa época, tínhamos o Marketing 1.0, ou seja, a era do marketing voltado ao produto.

Com a segunda Revolução Industrial, a informação passou a ser o grande ativo do mundo dos negócios e, naturalmente, o consumidor também se apropriou desse bem, passando a conhecer muito detalhadamente os produtos antes mesmo de comprá-los. A comparação entre ofertas semelhantes passou a exigir diferenciação por parte dos fabricantes. Havia chegado a era do Marketing 2.0, voltado totalmente a atender às demandas do consumidor. “O cliente é nosso rei”, bradavam todos. A partir desse ponto de vista, os profissionais de marketing deram início a movimentos estratégicos de escolhas de mercados e segmentos bem específicos para atender com qualidade superior às exigências de grupos de consumidores. Tinha vantagem competitiva a empresa que encantasse o cliente, rei e senhor de todos os desejos.

Com o tempo, a globalização tomou forma, e o consumidor, antes tratado como um simples comprador de produtos, passou a ter aspirações, valores e espírito humano. Era chegada a vez de perceber o ser humano por trás da venda. Nesta época nasce o Marketing 3.0, focado nos valores compartilhados pelas pessoas. O consumidor já não é mais um simples re-

ceptor dos esforços de marketing, mas um agente participativo que busca a autorrealização e que vê nas empresas os agentes de mudanças na sociedade. Visão, missão e valores organizacionais passaram a ser diferenciais de mercado. Uma vez que o relacionamento com os diversos públicos se tornou a fonte principal de vantagem competitiva, as ações estratégicas de marketing se voltaram às pessoas ligadas às organizações tanto interna quanto externamente.

Finalmente chegamos à atualidade, quando uma só palavra traduz o esforço de marketing: conectividade. E esta é essencialmente realizada em um mundo digital, virtual, muitas vezes mais importante que o mundo real, físico. A era do Marketing 4.0, focado no digital, dominou as relações. Os consumidores passaram a ter as rédeas do mercado. O relacionamento empresa-consumidor não se resume mais ao momento da compra, mas também no antes e no depois. O consumidor fiel cocria a oferta junto com a marca e a defende ativamente perante os outros consumidores em todas as mídias sociais. Comunidades de consumidores e grupos de influência detêm um poder no mercado jamais visto. É dos consumidores o papel ativo no processo, deixando para as empresas a exigência de atendê-los no momento, formato e local desejados.

Dar atenção ao consumidor no meio digital, respondendo às suas indagações e anseios de forma imediata e com exatidão, e satisfazê-lo no meio físico, entregando a oferta conforme o prometido, tornou-se a grande vantagem competitiva geradora de fiéis escudeiros no mercado global.

Diante de todos esses pontos, hoje, profissionais de marketing estratégico se perguntam: e para onde vamos? Se o consumidor requer atenção, quais estratégias deveremos utilizar no futuro para suprir essa necessidade? Ferramentas como os chatbots, robôs de respostas prontas, estarão presentes até quando em nossas organizações? Pensando em multinacionais, se a indústria está cada vez mais conectada ao cliente final, onde estará o lugar do varejista? E as estratégias de comunicação deverão utilizar quais plataformas digitais para atingir os consumidores? Será que presenciaremos o surgimento de novas plataformas ou a convergência das já existentes? O que terá maior espaço no futuro: o mundo real, humano e presencial, ou o mundo virtual, digital e na nuvem? Talvez essas e tantas outras perguntas poderão ter respostas em estratégias de Marketing 5.0... À frente!!!

(*) Professor das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

EU RECOMENDO

Flávia Pereira de Carvalho

professora da Faccat, coordenadora dos Cursos de Sistemas de Informação, Sistemas para Internet e Jogos Digitais.



UM LIVRO

Sapiens – Uma breve história da Humanidade (Yuval Noah Harari)

Este livro, mercadamente, foi um sucesso mundial. Eu diria que deveria ser leitura obrigatória a todo ser humano em algum momento da sua vida, pois se pode dizer que se trata de uma apresentação da nossa história, seres humanos, ao longo dos tempos. Explica, de forma didática e com estilo de escrita superacessível, as grandes transformações e evoluções dos humanos, tanto biologicamente quanto socialmente, tais como as gigantescas alterações sociais geradas pelas Revoluções Agrícola e Científica. Cita exemplos superdidáticos sobre como o homem consegue se unir (ou guerrear) em torno de meras ideias, tais como times de futebol, ou crenças, tais como religiões. Ele cita inúmeros argumentos e exemplos que ajudam a refletir e entender o quão importantes, ou não, certas questões como essas têm sido e como alteraram profundamente rumos sociais importantes que até hoje nos influenciam. Yuval Harari é professor de História da Universidade Hebraica de Jerusalém e tem pesquisas interessantíssimas sobre a relação entre História e Biologia, o que certamente auxiliou nos rumos dos assuntos tratados no livro.



UM FILME

Big Little Lies (série de televisão)

As protagonistas são atrizes de peso, tais como Meryl Streep, Nicole Kidman e Reese Witherspoon. A trama discorre sobre um possível assassinato e a culpa dessas mulheres – ou se existe culpa – nessa tragédia. As histórias paralelas – tais como conflitos na escola infantil dos filhos das protagonistas – são ótimas e acabam auxiliando a entender o enredo como um todo. Para completar, Big Little Lies se passa na cidadezinha de Monterey, litoral da Califórnia, um lugar lindíssimo, com casas e estilo de vida muito interessantes de se apreciar. A série tem recebido inúmeros prêmios e aclamações da crítica.



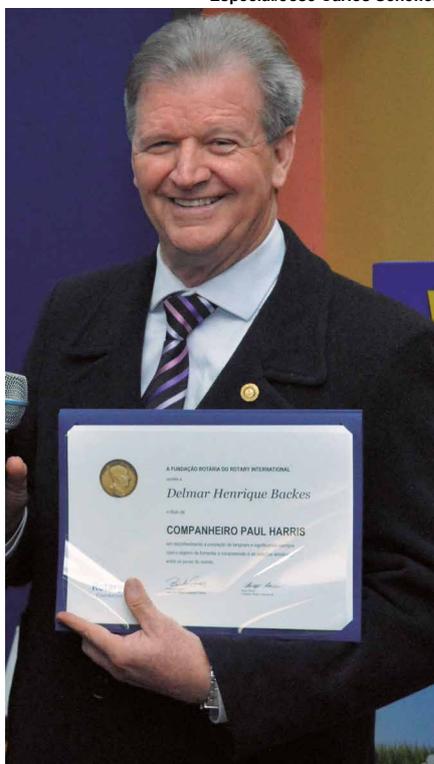
Diretor da Faccat homenageado com título internacional do Rotary

Especial/José Carlos Scheffel

O diretor-geral das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat) foi agraciado com distinção concedida pela Fundação Rotária durante reunião festiva do Rotary Club Taquara na noite de 4 de julho. Delmar Henrique Backes recebeu o título Companheiro Paul Harris, na ocasião, no Clube Comercial, que também marcou a posse da nova diretoria do clube de serviços, encabeçada por Marli Bueno da Silva.

O nome do reconhecimento conferido ao diretor da Faccat faz referência ao fundador e primeiro presidente do Rotary International, Paul Harris, e foi criado em 1957 com a finalidade de servir a três propósitos: prestar homenagem a uma pessoa merecedora, apoiar os programas da Fundação Rotária e divulgar o Rotary de maneira positiva.

Durante a solenidade, foi feita a leitura do currículo de Delmar pelo assessor Alvaro Aloísio Bourscheidt, que também é seu colega como membro honorário do Rotary taquarense. Além do trabalho que realiza como diretor da Faccat, Backes atuou em várias outras instituições de ensino da região e exerceu cargos diretivos em diferentes órgãos públicos e movimentos culturais e comunitários. Entre suas experiências constam duas passagens como secretário



Delmar foi condecorado em julho com a comenda Paul Harris

municipal de Educação em Taquara e o comando da Ciranda Musical Teuto-Rio-Grandense, principal evento cultural da história da região. É presidente, desde a fundação, do Conselho Regional de Desenvolvimento do Paranhana/

Encosta da Serra, criado em 1993. Em 2018, recebeu o Prêmio Mérito Farroupilha, maior distinção concedida pela Assembleia Legislativa do Estado.

Em sua fala, Delmar Backes agradeceu pela homenagem recebida, destacando as iniciativas protagonizadas pelo Rotary em favor da comunidade. “Ser agraciado com o título de Companheiro Paul Harris, fundador do Rotary, concedido pela Fundação Rotária do Rotary Internacional, é sentimento de alegria e dever sendo cumprido”, salientou. Ao lembrar os seus quase 50 anos de dedicação ao ensino, o homenageado conclamou os presentes a se engajarem na luta para salvar a qualidade da educação brasileira, que, segundo ele, está seriamente ameaçada diante de algumas situações vigentes no País, principalmente no que se refere à formação de novos professores.

Durante a condecoração recebida no Clube Comercial, o diretor esteve acompanhado da esposa Raquel Backes. Além dos membros do Rotary de Taquara, a ocasião foi prestigiada por representantes do Rotaract e Interact Clubs, por membros do clube de serviço em outras cidades da região e por representantes da governadoria distrital rotária.

Pós-graduandos paraenses vieram conhecer o campus

Divulgação

Alunos de pós-graduação em nível especialização do curso de Gestão de Cooperativas mantido pela Faccat em Belém do Pará conheceram o campus da instituição no final de maio. A visita técnica fez parte de um roteiro cumprido pelos estudantes no Rio Grande do Sul com a finalidade principal de conhecer experiências cooperativas. Além da Faccat, os pós-graduandos estiveram na sede da Unimed Central, em Canoas, na Vinícola Aurora, em Bento Gonçalves, e na Cooperativa Languiru, em Teutônia, entre outros locais.



Centro de Eventos foi um dos locais visitados pelo grupo que esteve na Faccat



Formação dos novos especialistas foi nas áreas de Controladoria e Finanças e de Gestão Empresarial

Formatura para concluintes de MBAs

Com a presença de familiares e amigos, concluintes de dois cursos de pós-graduação em nível de especialização da Faccat receberam seus certificados em cerimônia realizada na noite de 7 de junho. O ato, realizado no Centro de Eventos da instituição, contou com as presenças do diretor-geral da instituição, Delmar Backes, e do presidente da fundação mantenedora, Nicolau Rodrigues da Silveira, além do vice-diretor de Pesquisa e Pós-graduação, Roberto Tadeu Moraes. Os cursos concluídos abrangem as áreas de MBA em Controladoria e Finanças e MBA em Gestão Empresarial.

“Eu nunca vi uma pessoa arrependida por ter estudado. Atualmente, na realidade, é preciso ter conhecimento de qualidade. As gerações de hoje não podem abrir mão de um curso superior. Muitos anos atrás, o ensino médio era raro, o ensino superior era mais raro ainda e só para um mínimo de pessoas. Esses tempos terminaram. É indispensável com a robotização,

com a tecnologia avançando, ter cada vez mais conhecimento”, exprimiu o diretor Delmar em sua saudação aos formandos.

Receberam certificados os seguintes pós-graduados: *MBA em Controladoria e Finanças* – Ana Paula Coelho Bocker, Bruno Mateus Winter, Cristina Schefer Rolim, Daniel Felipe Koch, Daniel Sperb, Débora Stefani da Silva Rolim, Douglas Augusto Reginatto, Eliz Cristiani Manéa, Gabriel Lemke, Jadir Paulo Carlotto, Jeferson do Nascimento, Jonatas Bernardo da Silva, Juliana Andrade de Souza, Lucas Cassiano Nunes, Luciano Oliveira Cunha, Marcelo Borges Klug, Milton Cesar Walker dos Santos, Monique Marques Moraes, Rodrigo Borges Crivello, Sergio Fabiano Oliveira Batista e Sérgio Joel Utz Júnior; *MBA em Gestão Empresarial* – Cadija Poliana Gomes, Eraldo Almeida Camargo, Fabio Fogaça Pereira, Gustavo Selbach, Jeice Oliveira Leite, Juliano de Lima Hannecker, Ricardo Gonzatto Soares, Rojane Sita Fröhlich, Thaís Blasi e William Souza da Silveira.

ENCONTRO DE BOLSISTAS – O III Encontro de Bolsistas de Iniciação Científica das Faculdades Integradas de Taquara ocorreu, no dia 8 de junho, no Centro de Eventos, contando com a participação de pesquisadores bolsistas que receberam fomento do Probioc/Fapergs, Faccat e Capes, além de professores orientadores. O evento (*foto*), organizado pela Vice-direção de Pesquisa e Pós-graduação, propiciou a socialização das pesquisas que estão sendo realizadas na instituição. Participaram os bolsistas Gabriel Schmitt Moraes, Amanda Francesca Penz, Franciele Lay Martins, Camila Rama, Camila Freitas dos Santos, Luana Padilha Juliano, Alexio Matheus Fröhlich, Mauricio Wamms da Luz e Samantha Andresa Richter.



Especial/Gislaine Santos

Professores reunidos para mais uma etapa de formação

Aproveitando a semana dos exames finais, em julho, os docentes da Faccat estiveram reunidos durante várias noites no campus para mais uma etapa de formação continuada. As atividades se estenderam dos dias 8 a 11 com momentos que privilegiaram a troca de experiências e o desenvolvimento de novas formas do processo de ensino-aprendizagem.

Palestras e oficinas integraram o cronograma de atividades. “O professor da Faccat deve ser o protagonista para ajudar o acadêmico a dar sequência aos estudos. Muitos querem desistir no meio do caminho por diversas dificuldades, mas nosso

trabalho também é de amparar estes estudantes. Temos que ter o engajamento e a prática do pertencimento. Devemos acolher nossos acadêmicos”, salientou o diretor-geral, Delmar Henrique Backes, na abertura dos trabalhos.

Durante as quatro noites de atividades, os professores tiveram oficinas sobre as seguintes temáticas:

- Google sala de aula: uma ferramenta de apoio para o planejamento do semestre.

- Objetivo: Planejar o componente curricular com suporte do Google Sala de Aula.

- World Café: discutindo a extensão, a responsabilidade social e o processo for-

mativo da Faccat.

- Objetivo: Entender a importância da extensão, responsabilidade social e processo formativo para o desenvolvimento de competências.

- Mentores que aprendem!

- Objetivo: Refletir sobre como o sujeito aprende e como esse conhecimento contribui para sua prática pedagógica.

- Audiência para as competências institucionais: gerando conteúdo com podcast.

- Objetivo: Disseminar as competências institucionais e como vivenciá-las na prática.



Utilização de novas tecnologias foi abordada nas oficinas



Capacitação se estendeu durante quatro noites em julho

Calouros acolhidos na abertura do semestre

A Faccat, a cada semestre, dá as boas-vindas aos novos acadêmicos com a atividade denominada “Recepção aos Calouros”. Nessas ocasiões, a direção-geral, coordenações dos diferentes Cursos, professores e acadêmicos que já frequentam a instituição recebem os novos alunos em um momento que tem como objetivo acolher, orientar e integrá-los ao ambiente acadêmico.

Na primeira noite de aulas do semestre 2019/2, em 22 de julho, a atividade de acolhimento foi orga-

nizada em formato de “Saraú” com a participação da dupla Tiago e Ruan Victor, além de leituras de tre-

chos de poesias de Bráulio Bessa, realizadas por Iana Luisa Kleinkauf, colaboradora do Centro de Arte e

Cultura.

A vice-diretora de Graduação, Carine Backes Dörr, o professor Augusto Parada e colaboradores de diferentes setores da Faccat também participaram, trazendo informações importantes aos acadêmicos. Já a aluna Anaysa Bueno Puls falou sobre como é estudar na Faccat e a importância que a instituição tem para sua vida e formação. Finalizando o momento de integração, o diretor Delmar Henrique Backes também deu as boas-vindas aos novos acadêmicos.



Novos alunos foram integrados aos seus Cursos

Docentes lançam obra para repensar o ensino do Direito

Três professoras do Curso de Direito da Faccat organizaram uma obra literária que propõe novos olhares para o ensino ministrado na área. O lançamento ocorreu, na noite de 5 de agosto, no Centro de Eventos, com a presença do diretor-geral, Delmar Backes, e do coordenador da graduação responsável, José Alcides Renner, além de outros docentes da instituição, alunos e convidados.

O livro “(Re)pensar o ensino do Direito: estratégias didáticas e abordagens metodológicas” foi organizado pelas professoras Daniele Weber S. Leal, Darlen Prietsch Medeiros e Tatiana M. do Amaral e reúne artigos elaborados por elas e colegas de Curso na Faccat. O projeto surgiu a partir das semanas de formação docente que são promovidas pela instituição a cada semestre. “Durante as atividades de 2017, um grupo de professores do Direito incumbiu-se de redigir as experiências didático-pedagógicas adotadas em suas disciplinas, as quais foram agrupadas, resultando na obra que foi lançada.



Professoras Tatiana, Darlen e Daniele organizaram livro lançado em agosto

Durante o evento, a professora Darlen falou em nome das organizadoras, destacando que a iniciativa teve como foco principal o público acadêmico. “Se os alunos não participassem tão ativamente das propostas que a gente levanta em sala de aula, isso não seria possível”, enfatizou.

Por sua vez, o professor Renner fez uma rápida exposição sobre a caminhada do Curso de Direito da Faccat até chegar ao lançamento de sua primeira produção literária. “É preciso preparar pessoas competentes e justas numa área de tão grande responsabilidade”, complementou o diretor Delmar Backes.



Uma década de apoio à Escola de Sapateiros

Um dos mais importantes projetos de qualificação dos trabalhadores do Vale do Paranhana completou dez anos de atividades em julho passado. Trata-se da Escola de Sapateiros, que é resultado da união do Sindicato da Indústria de Calçados e Componentes para Calçados de Três Coroas e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados de Três Coroas (SindiSapateiros), contando com a parceria da Prefeitura de Três Coroas e da Faccat. Criada em 21 de julho de 2009, a iniciativa também recebe o apoio de mais de 30 empresas, que são responsáveis por fornecer insumos, equipamentos e por abrir suas portas para receber as turmas de alunos.

A comemoração da década de atividades ocorreu, na noite

de 25 de julho, no Centro Municipal de Cultura de Três Coroas (foto), reunindo representantes das entidades envolvidas. Pela Faccat, participaram o diretor-geral da instituição, Delmar Backes, e o vice-diretor de Extensão e Assuntos Comunitários, Dorneles Fagundes.

Na ocasião, a Escola de Sapateiros formou 25 novos profissionais, 16 deles no Curso de Sapateiro e outros nove em Modelagem Técnica - Módulo 1. “A região, praticamente tem uma monocultura, que é o calçado. Tão importante quanto diversificar a economia, é fundamental que se preparem os profissionais, especialmente os jovens, para melhorar o nosso calçado”, destacou Delmar Backes.

Emerson Fraga/Divulgação



Fórum trouxe jornalista André Trigueiro à Faccat

Uma das vozes mais respeitadas no Brasil em se tratando de assuntos ambientais esteve palestrando, na Faccat, no final de junho, falando, em duas oportunidades, para plateias distintas no Centro de Eventos. O jornalista André Trigueiro, que atua na TV Globo e Globonews, foi a atração do Fórum Atitudes para Cidades Sustentáveis, realizado no dia 29 daquele mês. A iniciativa uniu a instituição de ensino ao Movimento pela Paz Sepé Tiaraju, órgão ligado ao Ministério Público Estadual, à Federação Espírita do Rio Grande do Sul/Saber Ambiental, e ao Rotary Club de Taquara. Como entidades apoiadoras participaram o CVV – Centro de Valorização da Vida e a União Municipal Espírita de Taquara. Ao final do encontro, todas assinaram uma carta em conjunto, contendo compromissos relacionados à Agenda 2030 – ONU: Pessoas, Paz, Parcerias, Prosperidade e Planeta..

A programação se desenrolou em três turnos, começando ainda pela



Palestrante defendeu soluções urbanas que privilegiem pessoas, não carros

manhã, quando ocorreu a solenidade de abertura. Participaram o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e o presidente da mantenedora da instituição, Nicolau Rodrigues da Silveira, além das coordenadoras do evento, Nara Mattos e Marta Neves, e do ex-procurador-geral do Ministério Público do Rio Grande do Sul, Roberto Bandeira.

Na sequência, foram ministradas cerca de uma dezena de oficinas com temáticas direcionadas à proposta do fórum. Entre os enfoques, constaram o ciclo de vida de materiais, compostagem de resíduos orgânicos domésticos, crimes ambientais urbanos, energia fotovoltaica, gestão de recursos hídricos, escuta compreensiva, massal (tempero) e psicologia ambiental.

NA PARTE DA TARDE, os ins-

critos no Fórum participaram de um momento de interconexões das oficinas, seguindo-se a primeira palestra de André Trigueiro, intitulada “Cidades Sustentáveis. Em sua fala, o convidado, autor de vários livros sobre o tema, defendeu iniciativas e medidas que os gestores públicos devem adotar para melhorar as condições de vida da população, abrangendo questões que dizem respeito à ocupação do solo, mobilidade e tratamento do lixo. Citou como exemplo o chamado IPTU verde, que já está sendo adotado em algumas cidades, concedendo descontos no imposto aos contribuintes que adotam soluções favoráveis à preservação ambiental, como ventilação natural, quintais livres de cimento, aquecedores solares, coleta seletiva, entre outras. “O Brasil conta com cerca de 3 mil lixões a céu aberto. É uma vergonha para um país de 200 milhões de habitantes conviver com essa bomba ambiental que produz vários efeitos danosos a um só tempo, como a produção de chorume e vetores, além da desvalorização patrimonial das propriedades do entorno”, sentenciou, sugerindo a formação de consórcios intermunicipais para aquelas cidades que não possuem condições de implantarem aterros sanitários de forma isolada.

No que se refere à mobilidade urbana, Trigueiro defendeu as soluções que privilegiem as pessoas, não a circulação de carros. Segundo ele, patinetes, bicicletas elétricas e patins, entre outros, são bem-vindos, mas a sua utilização deve ser regulada pelo poder público.



Oficinas temáticas fizeram parte da programação que reuniu várias entidades

Suicídios também estiveram no foco do visitante

Numa segunda palestra proferida durante a sua presença na Faccat, o jornalista André Trigueiro tratou da problemática do suicídio, que, segundo ele, tem-se constituído num caso de saúde pública não só no Brasil, mas em nível mundial. Na fala intitulada “Viver é a melhor opção”, mesmo título de um livro de sua autoria que trata do assunto, o convidado apresentou números que ilustram as dimensões do problema levantado: são 800 mil suicídios/ano cometidos no mundo, o que representa 2.200 mortes por dia ou uma a cada 40 segundos.

Calcula-se, no entanto, que o número de tentativas de suicídio seja 20 vezes superior aos casos consumados. No Brasil, segundo André Trigueiro, ocorrem 32 óbitos/dia por esse motivo, sendo que cada uma dessas mortes costuma afetar, em média, um grupo de outras seis pessoas, que acabam sendo atingidas



Jornalista trouxe dados que retratam caso de saúde pública

de forma mais ou menos séria pela forma violenta como as situações ocorrem.

No entender de André Trigueiro, a facilitação do acesso às armas pode representar um fator de risco para aumentar a incidência de suicídios. “Se eu tenho um revólver ou uma pistola no porta-luvas do carro ou na gaveta da cômoda,

isso pode acelerar o processo”, considerou.

Chamou a atenção também para a importância de não menosprezar sinais que possam indicar tendências suicidas. “Uma pessoa que comenta que cansou de viver e que cogita se matar merece atenção. É necessário se aproximar, jamais recriminar,

acusar ou amedrontar”, enfatizou, recomendando também o encaminhamento para ajuda de um profissional ou centro de atenção psicossocial.

Conforme o palestrante, entre os principais fatores de risco estão certas doenças psíquicas como a depressão e o uso de drogas, incluindo aquelas consideradas lícitas. “O Brasil deve ser o país com maior número de farmácias por metro quadrado do mundo”, comentou.

Na parte final da sua exposição, André Trigueiro adentrou a análise do assunto sob a ótica da doutrina espírita, da qual é adepto. “Quando uma pessoa acredita em algo superior, tem menor propensão ao suicídio”, exprimiu, ponderando que todas as grandes tradições do Oriente e do Ocidente convergem para uma linha que não reconhece esse ato como um alívio ou solução para quem o comete.

Evento abriu espaço para feira de boas práticas

Fazendo parte da programação e da estrutura do Fórum Atitudes para Cidades Sustentáveis, o foyer do Centro de Eventos Faccat foi palco de uma feira de boas práticas durante o transcurso do evento. A iniciativa proporcionou aos visitantes a oportunidade de conhecerem experiências inovadoras e sustentáveis, especialmente nas áreas de turismo, proteção ambiental e defesa da causa animal, demonstradas por organizações, empresas e serviços.

Um dos participantes da feira foi o Curso de Turismo da Faccat, que organizou o espaço Paranhana Destino de Bem-Estar, no qual os municípios da região apresentaram propostas de produtos e serviços voltados à área, como o Caminho das Pipas (Rolante), Caminhos do Rural Saudável (Igrejinha), entre outros. Por sua vez, a Escola Ambiente da Faccat apresentou o seu trabalho com plantas alimentícias não

convencionais, e o Ponto do Livro proporcionou a aquisição de obras literárias juntamente com o Centro Espírita Irmã Dalva. Também estiveram presentes na feira o Coletivo Educador Ambiental e

o Rotary Club de Taquara, além de organizações que atuam na causa da proteção dos animais, artesãos regionais e a empresa Ekobio, que fabrica móveis a partir da utilização de resíduos plásticos.



Organizações, empresas e serviços expuseram iniciativas sustentáveis



Seminário reuniu participantes de seis municípios



Oficinas abordaram enfoques relacionados ao tema

Docentes reunidos na Faccat para refletir sobre a iniciação científica

Com o propósito de aprofundar o aprendizado sobre pesquisa científica, mais de 200 professores de escolas dos municípios de Igrejinha, Parobé, Riozinho, Rolante, Taquara e de Três Coroas participaram do 2º Seminário Regional de Iniciação Científica do Vale do Paranhana, realizado, no dia 31 de maio, no Centro de Eventos da Faccat. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa de Residência Pedagógica da Faccat também participaram do evento organizado pela instituição de ensino em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes de Taqua-

ra e a Fundação Escola Técnica Liberalto Salzano Vieira da Cunha, de Novo Hamburgo.

O ato de abertura contou com a presença do presidente da fundação mantenedora da Faccat (Feein), Nicolau Rodrigues da Silveira, e de titulares de Secretarias Municipais de Educação do Vale do Paranhana. “O objetivo foi envolver a comunidade na implantação de atividades de iniciação científica não apenas para jovens, mas também para crianças que estudam nas escolas dos municípios participantes”, destacou a professora Patrícia Kebach, integrante da equipe organizadora do evento.

Na parte da manhã, os educadores participaram de palestras no auditório 3 do Centro de Eventos. À tarde, interagiram com as oficinas temáticas ministradas em sala de aula, principalmente por professores da própria Faccat. Os temas abordados foram os seguintes: “Passo a passo do projeto de iniciação científica”, “Redação de resumos”, “Sistemática de apresentação de projetos de iniciação científica”, “Caderno de campo”, “Projeto de iniciação científica no currículo escolar”, “Organização de feiras escolares”, “Procedimentos metodológicos” e “Critério de avaliação de projetos de iniciação científica”.

Futuros pedagogos preparados para valorizar o brincar

O Dia Internacional do Brincar, celebrado em 28 de maio, teve uma programação alusiva especial no campus da Faccat. O Curso de Pedagogia promoveu a Semana do Brincar, de 27 de maio a 1º de junho, com o objetivo de



promover a reflexão e o engajamento em favor das brincadeiras para o desenvolvimento social e intelectual das crianças. As ações (*foto*) ocorreram em salas de aula e em auditórios do Centro de Eventos.

“Apesar de o brincar ser uma das atividades mais comuns da infância, ela é muitas vezes negligenciada com pais não tendo tempo para os seus filhos, a crescente urbanização e perda de locais de brincadeiras, assim como a comercialização do brincar a partir do crescimento dos videogames em que o sujeito brinca sozinho”, explicou a coordenadora da graduação responsável, professora Maria de Fátima Reszka.

No decorrer da semana de programação, os professores do Curso de Pedagogia promoveram diferentes atividades lúdicas com oficinas e outras iniciativas relacionadas ao ato de brincar. “Precisamos repensar nossas práticas e incluir mais o brincar na aprendizagem do dia a dia”, enfatizou Reszka, defendendo a inclusão desse conteúdo na formação dos futuros pedagogos.

Era digital em foco nos encontros de Contábeis



Contadora Cristiane Müller palestrou para alunos



Nikolay com os primeiros colocados do Desafio Cultural

Uma reflexão sobre os impactos dos avanços tecnológicos e um momento de integração marcaram o XIV Encontro de Alunos de Ciências Contábeis e o XV Encontro das Escolas de Ensino Médio da Região, realizados, nos dias 5 e 6 de junho, na Faccat. Além de acadêmicos e professores da própria instituição, as atividades contaram com a participação de alunos das escolas Unipacs, de Taquara, e 12 de Maio, de Três Coroas.

Na primeira noite de atividades, a contadora Cristiane Dreher Müller palestrou sobre os impactos da contabilidade digital, que, segundo ela, surgiu para evitar o retrabalho e, acima de tudo, veio para auxiliar os profissionais a terem mais tempo na assessoria ao cliente na tomada de decisões. Participaram do ato de abertura o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e o presidente da mantenedora, Nicolau Rodrigues da Silveira, além do coordenador do Curso de Ciências Contábeis, Sérgio Nikolay.

A programação culminou com a revelação dos vencedores do Desafio Cultural durante encontro de confraternização no campus. A ação, que é proposta pelo Curso de Ciências Contábeis, já virou tradição todos os anos e conta com participação assídua dos acadêmicos. Consta de questões que abordam conhecimentos teóricos sobre temas estudados em sala de aula, como auditoria, cálculos atuariais, custos, estatísticas, matemática financeira, contabilidade empresarial, entre outros.

Os vencedores deste ano do Desafio Cultural foram:

1º lugar – Diego Gabriel Lazzaretti, Rafael Carlos Frighetto e William Luiz Henkel;

2º lugar – Tainá Larissa Facco, Alex Elias Ferreira da Silva e Rúbia Camila Negri; 3º lugar – Camila Fátima Terebinto e Larissa Manoela dos Santos.

Destino França na programação do Turismo

O Curso de Turismo da Faccat retomou neste semestre o Programa Destinos, que tem como objetivo trazer aos acadêmicos da graduação o conhecimento sobre locais internacionais de turismo, aperfeiçoando o processo de aprendizagem na área.

A quarta edição do programa ocorreu de 28 a 30 de maio, tendo como homenageada a França, nação que mais recebe turistas no mundo inteiro. Abrindo os trabalhos, ocorreu um bate-papo, no Centro de Eventos, com o francês Grégory Svetlichny, do Instituto Roche, de Porto Alegre, que falou sobre a história, economia, cultura, geografia e curiosidades de seu país. Acadêmicos da Faccat, comunidade e alunos de francês da escola de idiomas

Right Way, de Igrejinha, participaram da integração, que também contou com um show da cantora Isadora Apollo, que apresentou um repertório de clássicos da música francesa.

No segundo dia, ocorreu a oficina gastronômica de croissant com o chef André Motta Soares, do Café La Croissanterie, de Porto Alegre, encerrando a programação com um sarau temático na livraria Ponto do Livro, abrilhantado pela equipe do Sarau com Café.

Durante toda a programação, também houve uma exposição de fotos na galeria do Centro de Eventos, mostrando alunos, professores e funcionários da Faccat, além de pessoas da comunidade em geral, em diferentes cenários da França, durante viagens àquele país.



Convidado francês compartilhou informações



Sarau no Ponto do Livro fez parte das atividades

Leandro Karnal fará palestra na Faccat em setembro

Foto/Artur Meninea/TV Globo

Um dos palestrantes mais prestigiados do cenário nacional na atualidade estará na Faccat em 23 de setembro próximo. O doutor em História Social e professor na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) Leandro Karnal falará sobre o tema “Cinco Atitudes Transformadoras”, no auditório principal do Centro de Eventos, a partir das 20 horas. A promoção é da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Parobé, com apoio da instituição de ensino.

Durante a palestra, Karnal buscará inspirar o público a realizar importantes mudanças na vida pessoal e profissional. Tudo isso a partir do uso estratégico de pilares como o tempo, a convivência com a diversidade humana, o planejamento, a comunicação e o trato corporal. Conforme o historiador, o primeiro passo para ter sucesso na vida é ter conhecimento de si mesmo. “Além disso, saber que o que eu penso não muda nada além do meu pensamento. Já o que eu faço a partir disso muda tudo”, afirma.

Informações e ingressos podem ser obtidos na sede da CDL de Parobé, localizada na Rua João Alfredo Feltes, número 115, no bairro Guarujá, e na internet, pelo site www.blueticket.com.br.



Palestrante falará sobre atitudes transformadoras

A importância do empreendedorismo inovador



“A gente vende uma experiência. A preocupação com o meio ambiente, com a responsabilidade social, deve ser levada em conta. O valor do conhecimento vale muito mais do que bens. Precisamos nos adaptar aos novos tempos para não ficar para trás”, sentenciou o administrador e membro do Programa Pacto pela Inovação Diego Gazaro (foto), ministrante da palestra Novas Conexões - Empreendedorismo Inovador e as Novas Tecnologias. A ação ocorreu, na noite 13 de junho, no Centro de Eventos Faccat, numa iniciativa do Conselho Regional de Administração (CRA/RS) com apoio da instituição de ensino. Participaram do encontro, além de acadêmicos e comunidade, o vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação da Faccat, Roberto Morais, e a delegada regional do CRA-RS, Nara Maria Müller.

Segundo Diego Gazaro, para ter mais chances de expansão em algum tipo de empreendimento, é necessário sanar a dificuldade identificada. “Temos que focar nos problemas das pessoas e tentar resolver. O empreendedorismo, as inovações e startups surgem por necessidade, por oportunidade de mercado. E, com base num problema que foi detectado, devemos desenvolver as soluções”, ensinou.

SEMANAS ACADÊMICAS – A XIX Semana Acadêmica de Administração e Ciências Contábeis da Faccat e a VIII Semana Acadêmica de Gestão Comercial tiveram atividades, nos dias 13 e 23 de maio, no auditório do prédio administrativo, com foco na apresentação de trabalhos de pesquisa desenvolvidos por alunos egressos das duas graduações (foto). Na primeira noite, as explanações foram feitas por Rafael Krummenauer, Simone Gonçalves Kronitzki, Fernando Both e Mariana Salomé Schaeffer Wilbert. Na segunda, falaram Liciane Töpfer Marchi, Daiana Clébia Siebel, Luciana Pereira da Silva e Anderson Rodrigo Petry. “Os egressos apresentaram, com muita eloquência, conhecimento e propriedade, suas pesquisas realizadas no transcorrer de 2018”, avaliou o coordenador de Ciências Contábeis, Prof. Sérgio Nikolay.



Lições de vida do fundador da Lebes

O fundador de uma das principais redes de varejo do Sul do País palestrou para turmas de alunos da Faccat, acompanhados de seus professores, na noite de 8 de agosto. Em atividade realizada no Centro de Eventos, Otélio Drebes contou sua trajetória de sucesso como empreendedor à frente das Lojas Lebes, empresa que fundou há 63 anos, juntamente com outros sete sócios, e que iniciou suas atividades com apenas dois funcionários. Atualmente, são mais de 160 lojas espalhadas pelo Rio Grande do Sul e Santa Catarina e um corpo de aproximadamente 3 mil colaboradores, que respondem por um faturamento anual superior a um bilhão de reais.

Aos 85 anos de vida, Otélio Drebes realçou pontos de sua trajetória desde a adolescência, quando vendia rapadura para conseguir algum dinheiro. Aos 13 anos, resolveu sair da casa de seus pais, que eram agricultores no interior de Bom Retiro do Sul, para se tornar negociante. A primeira loja da Lebes, em São Jerônimo, era na realidade um comércio de gêneros alimentícios. Aos poucos, Otélio foi incrementando o negócio e incorporou conceitos de supermercado e de lojas de departamentos até trans-



Otélio Drebes falou sobre sua trajetória profissional para alunos e professores

formá-lo naquilo que é atualmente, sendo seu sócio único desde os 27 anos.

Entre as receitas de sucesso que compartilhou com a assistência, o empresário destacou o princípio de que nunca se deve gastar mais do que se ganha, independentemente de quanto seja. Outro segredo, segundo ele, é sempre procurar diferenciar-se da concorrência, que entende como algo saudável. “Faz com que jamais nos acomodemos, mas o maior concorrente muitas vezes mora dentro de nós mesmos: é o desânimo ou pessimismo”, completou.

O fundador da Lebes também falou sobre o processo de sucessão da em-

presa, que, segundo ele, foi conduzido a partir de um processo de governança que possibilitou à segunda geração da família tomar as rédeas do negócio ao mesmo tempo em que a terceira também já assume postos na organização.

Nos últimos anos, Otélio Drebes tem-se dedicado a ministrar palestras pelo Rio Grande do Sul e Santa Catarina, como a que proferiu na Faccat, a qual foi a de número 130. Também lançou o Prêmio Fala Professor, que visa a reconhecer e premiar projetos relacionados à educação básica, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino no Rio Grande do Sul.

Eventos conjuntos para refletir sobre a matemática

Cerca de 170 pessoas, entre educadores, estudantes e pesquisadores de matemática, estiveram reunidas na Faccat, em meados de agosto, para compartilhar conhecimentos e discutir o ensino ministrado em sua área de atuação. Provindos de diferentes regiões dos três estados do Sul e representando diversas instituições de ensino, eles foram participantes da II Conferência Nacional de Educação Matemática, da VII Jornada Pedagógica de Matemática (Jopemat), do I Encontro Nacional do Pibid/Residência Pedagógica/Matemática – Faccat e do XXV Encontro Regional de Estudantes de Matemática do Sul (Erematsul), realizados conjuntamente.

As atividades ocorreram de 15 a 17 de agosto, ocupando espaços do Centro de Eventos, salas de aulas e também outros ambientes do campus. “Incluindo tecnologias no currículo de matemática” foi a temática da palestra de abertura, ministrada pela professora Claudia Lisete Oliveira Groenwald (foto).

A programação também contemplou mesas-redondas,

comunicações orais e oficinas. O encerramento foi no palco aberto, com a participação da invernada artística do CTG Sangue Nativo de Parobé.

A organização, pela Faccat, foi da coordenação do Curso de Matemática da instituição.



Vovôs a Bordo integra idosos e crianças no campus

O Centro de Arte e Cultura da Faccat colocou em prática, neste semestre, mais uma iniciativa que atende à chamada terceira idade. Em parceria com a empresa Maroto Viagens e Turismo, de Parobé, a instituição aderiu ao projeto Vovôs a Bordo, promovendo encontros mensais no campus que proporcionam aos idosos participantes momentos de integração com o público infantil. O objetivo é integrar as duas faixas etárias num mesmo espaço de convivência para criar elos de amizade, confraternização e trocas de experiências. A iniciativa conta com o engajamento do projeto Viver Bem, desenvolvido pelo Curso de Psicologia da Faccat.

A ideia é reunir, sempre nas últimas quintas-feiras do mês, um grupo de idosos com a garotada. O primeiro encontro, ocorreu, na tarde de 4 de julho, no Centro de



Primeiro encontro do projeto, em julho, teve roda de conversa entre participantes

Eventos com a participação de alunos da pré-escola da escola municipal Calisto Letti, de Taquara, e de 25 idosos da Casa do Vovô, de Parobé.

De acordo com a coordenadora do Centro de Arte e Cultura da Faccat, Sabrina Schwan, o Vovôs a Bordo se soma ao projeto Cinema, Pipoca e Bate-Papo, que também é desenvolvido com público estudantil. “Com essa nova parceria, vamos unir as gerações. Essa convivên-

cia entre crianças e idosos é muito boa. Após a exibição de um filme, ocorre uma atividade de integração. No primeiro encontro, foi realizada uma roda de conversa sobre brinquedos antigos e atuais. Além disso, os idosos terão sempre uma interação com o grupo do projeto Viver Bem”, contou.

Segundo a coordenadora do Vovôs a Bordo, Elizandra Martins da Silva, da Maroto Viagens, a proposta visa à

qualidade de vida do pessoal da terceira idade. “Estávamos pensando em alguma ideia social para a empresa. Várias causas foram surgindo, queríamos algo que envolvesse a cultura, entretenimento e algo a mais. E este algo a mais encontramos com a parceria da Faccat”, explicou.

Um segundo encontro ocorreu em 15 de agosto, novamente com a participação de alunos da escola Calisto Letti.

Cinema, Pipoca e Bate-papo em novo formato

O Centro de Arte e Cultura da Faccat retomou, na metade deste ano, o projeto Cinema, Pipoca e Bate-Papo, que anteriormente atendia o público de terceira idade e era

desenvolvido fora do espaço acadêmico. A iniciativa foi reformulada e agora passa a trabalhar com jovens estudantes, promovendo atividades no campus da instituição. “Decidi-

mos adaptá-lo para este novo formato diante da necessidade dos nossos jovens de serem ouvidos e auxiliados nesse processo tão difícil, que é a escolha da carreira profissional e acadêmica”, explica Iana Kleinkauf, integrante do setor responsável pelo projeto.

Os três primeiros encontros, nos meses de junho, julho e agosto, reuniram alunos do Ensino Médio das escolas Theóphilo Sauer, Monteiro Lobato (Cimol) e Felipe Marx, de Taquara. Após assistirem a um filme, os estudantes participaram de uma interação com estagiárias do Curso de Psicologia da Faccat que atuam no projeto Viver Bem.

O Cinema, Pipoca e Bate-papo também conta com apoio do Núcleo de Orientação Profissional e de Carreira (Nopc) da Faccat.





Faccat foi o palco do Seminário Nacional da Indústria Calçadista

Um dos mais importantes eventos anuais da área do calçado no Brasil ganhou “casa nova” em 2019. O Seminário Nacional da Indústria Calçadista – SNIC teve sua vigésima terceira edição realizada no Centro de Eventos Faccat, reunindo cerca de 400 profissionais para um dia inteiro de atividades em 21 de agosto. A organização foi da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) e dos sindicatos das indústrias calçadistas de Três Coroas (SICTC) e de Igrejinha (Sindigrejinha), com a parceria da instituição de ensino anfitriã e de outras entidades.

O SNIC é um evento de palestras e experiências voltado ao fortalecimento de negócios e marcas. Nesta edição, o macrotema em foco foi “Marcas no Limite, Marcas sem Limite”, propondo debates sobre o fortalecimento de marcas diante das limitações de rotina e de mercado.

Durante a programação, importantes nomes nacionais do mundo do marketing e de vendas passaram pelo palco do auditório principal do Centro de Eventos Faccat, percorrendo sobre diferentes abordagens relacionadas ao tema central. Entre eles, estiveram Danilo Erlam, da Vtex, que falou



SNIC atraiu profissionais de vendas e marketing para refletir sobre marcas

sobre a desmistificação do modelo de *e-commerce cross border*. Também palestraram Natália Ferreira (Pinterest), Gustavo Reis (Vnda Ecommerce), Pedro Horta (Farm), Rodrigo Scotti (startup Nama, criadora da Lu, assistente virtual do Magazine Luiza), Sílvio Godinho Nunes (especialista em vendas), Leonardo Hauschild (Marke Consultoria SEO) e Rafael Terra (Fabulosa Ideia).



Evento reuniu palestrantes nacionais

Programa de estímulo ao empreendedorismo apresentado na instituição

Iniciativa de nível nacional que tem como foco a geração de novos empreendimentos foi apresentada à região, durante evento na Faccat, em 13 de junho. Trata-se do Programa Centelha, lançado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) em parceria com a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), cujo detalhamento ocorreu, no Centro de Eventos, para uma plateia de potenciais interessados.

“Estamos aqui para captar novos empreendedores que tenham ideia inovadoras e que venham a constituir um empreendimento de sucesso”, explicou a coordenadora do Programa Centelha do Rio Grande do Sul, Marilene Bertuol Guidini, também as-

sessora técnica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs). Presente à ocasião, o vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação da Faccat, Roberto Morais (foto), considerou a iniciativa importante para valorizar as ideias inovadoras da região. “Não podemos ter medo de arriscar. Coloquem no papel suas ideias e se inscrevam. É preciso ter novos empreendedores para fazermos a diferença na região e no Estado”, estimulou.

O prazo de inscrições para o programa se estendeu até 18 de julho. As propostas passam por um processo de avaliação que inclui três fases, prevendo-se subvenções econômicas no valor máximo de R\$ 68,3 mil para aquelas que forem selecionadas.



Noites de música, dança e humor

Dois eventos realizados no Centro de Eventos Faccat agradaram em cheio o público apreciador de espetáculos que cultivam a música, a dança e o humor. Um deles foi a noite de tango proporcionada, em 25 de maio, pelo Quinteto Oblivion, sob a liderança de Carlitos Magallanes, instrumentista uruguaio radicado no Rio Grande do Sul, conhecido por sua habilidade com o bandoneón. Acompanhado por outros quatro músicos, ele protagonizou o show “Tango em música e dança”, abrilhantado também por dois bailarinos que mostraram toda sua técnica no domínio do famoso ritmo argentino, ganhando muitos aplausos do público na interpretação de alguns dos principais clássicos do gênero.

Já na noite de 15 de junho, o público regional foi brindado com o espetáculo “A Sbórnia Kontr’Atracka”, que trouxe para a Faccat o artista Hique Gomez, fazendo a continuação do consagrado “Tangos e Tragédias”, mantido por vários anos em cartaz com a participação também do músico Nico Nicolaiewsky, falecido em 2014. Agora, Hique ganha a companhia da pianista Simone Rasslan, formando a dupla Kraunus Sang e Nabiha, que arrancaram muitas gargalhadas com os números musicais e cômicos em que também promoveram vários momentos de interação com a plateia.



Músicos e bailarinos de tango mostraram toda magia do famoso ritmo argentino



Hique Gomez em ação no palco da Faccat com o seu personagem Kraunus

Tributo à inesquecível Elis Regina



Camila Lopes e grupo Arrastão homenagearam cantora que morreu aos 36 anos

Na noite fria do 13 de julho, quem esquentou o público no Centro de Eventos Faccat foi a cantora Camila Lopes e o grupo Arrastão. Em cerca uma hora e meia de apresentação, eles protagonizaram o Tributo a Elis Regina, prestando uma homenagem àquela que é considerada por muitos críticos musicais como a maior cantora que o Brasil teve até hoje. O espetáculo mostrou o que a eterna “Pimentinha” fez de melhor pelo seu País: música para ouvir, pensar e sentir. A performance emocionou a plateia, que acompanhou com muita atenção a interpretação dos principais sucessos da artista gaúcha que virou um mito da Música Popular Brasileira e morreu em 1982, quando tinha apenas 36 anos. A realização do show foi uma iniciativa conjunta da Faccat com o Sesc Taquara.

Espetáculo para o público infantil

Peça encenada no Centro de Eventos é inspirada na obra clássica de Saint-Exupéry



O espetáculo As Aventuras do Pequeno Príncipe foi a atração do Centro de Eventos Faccat na tarde/noite de 10 de agosto. As crianças foram as que mais adoraram e interagiram com

os atores, que retribuíram o carinho recebido dos pequenos assistentes.

A peça, inspirada na obra de Antoine de Saint-Exupéry, conta a história de um príncipezinho que

visita vários planetas e encontra muitos amigos. Com um espírito aventureiro, o personagem sai em busca de emoção, em uma história cheia de valores e reflexões. Durante essa viagem,

o pequeno príncipe conhece seres mágicos, flores que falam, criaturas fantásticas e muito mais.

A promoção cultural foi em parceria da Faccat com o Sesc Taquara.



ENCONTRO DE DANÇAS – O auditório principal do Centro de Eventos Faccat recebeu a 2ª Mostra Regional de Dança “Dançando e Transformando Vidas”, na tarde de 8 de agosto. O evento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e Centros de Referência de Assistência Social (Cras) da região contou com a participação de representações dos municípios de Caraá, Imbé, Osório, Parobé, Santo Antônio da Patrulha, São Francisco de Paula, Rolante e Taquara. Ao todo, 15 grupos de danças subiram ao palco *(foto)* e encantaram a assistência. Abrindo as apresentações, o grupo do Cras de Taquara cantou a música “A Paz”, do conjunto Roupas Nova.

FORMATURA DO PROERD – Centro de Eventos Faccat foi palco em 2019, pelo segundo ano consecutivo, da formatura do Proerd Taquara, aplicado pela Brigada Militar. O evento *(foto)* ocorreu na tarde de 7 de agosto, no auditório principal, com a participação de 400 alunos de turmas de Educação Infantil, Séries Iniciais, 5º e 7º anos de 10 estabelecimentos de ensino do município. Também estiveram presentes autoridades militares e civis do município, juntamente com o diretor-geral da Faccat, Prof. Delmar Backes. O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) representa a união de esforços entre polícia militar, escola, família e comunidade com objetivo de prevenir e reduzir o uso de drogas e a violência no contexto escolar.





Defensoria Pública da União foi um dos locais visitados



Grupo também foi recebido pelo ministro Sérgio Moro

Alunos do Direito em Brasília

Um grupo de 26 acadêmicos do Curso de Direito da Faccat teve a oportunidade de realizar uma viagem de estudos a Brasília no final de maio. Na bagagem de volta, trouxeram muita experiência e aprendizado. Sob a orientação dos professores Miriam Helena Schaeffer e Jones Mariel Kehl, os acadêmicos conseguiram vivenciar um pouco da rotina dos profissionais dos diversos órgãos públicos vinculados à sua área de formação que estão lotados na Capital Federal. Um dos locais visitados foi o Ministério da Justiça e

da Segurança Pública, onde foram recebidos pelo ministro Sérgio Moro, que conversou com os alunos e expôs os principais objetivos da Pasta, destacando o combate à corrupção e ao crime organizado.

Também estiveram no Conselho Nacional do Ministério Público, no Superior Tribunal Militar, na Defensoria Pública da União, no Conselho Federal da OAB, no Supremo Tribunal Federal, na Câmara dos Deputados, no Senado Federal, no Tribunal Superior do Trabalho, no Tribunal Superior Eleitoral,

no Superior Tribunal de Justiça e ainda na Procuradoria Geral da República e Ministério Público Federal.

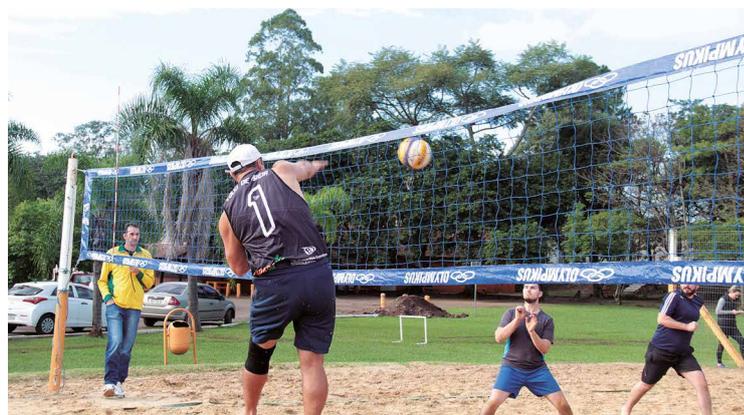
“Com as visitas, os alunos puderam observar ‘in loco’ como os recursos especiais ao STJ, os recursos extraordinários ao STF e outros são decididos nas cortes superiores e também como a importância do trabalho do advogado e de uma boa sustentação oral, da adequada argumentação jurídica, entre outras relevantes circunstâncias, importa na decisão que essas cortes irão proferir”, avaliou a professora Miriam.



Divulgação

CAMPANHA DO AGASALHO – A 7ª Campanha do Agasalho, realizada de 27 de maio a 15 de junho no campus da Faccat, arrecadou mais de 6,5 mil peças entre roupas, sapatos, cobertores e travesseiros. A iniciativa foi liderada pela coordenação dos Cursos de Administração e Gestão Comercial, contando com a parceria de acadêmicos de outras graduações da instituição. Nesta campanha, entidades dos municípios de Campo Bom, Canela, Igrejinha, Nova Hartz, Parobé, Rolante, Santo Antônio da Patrulha, Sapiranga, Taquara e Três Coroas foram beneficiadas. As distribuições dos doativos (*foto*) foram feitas por acadêmicos participantes da iniciativa ao longo do mês de junho.

TORNEIO DE VÔLEI – Acadêmicos da disciplina de Gestão de Projetos de Engenharia, do Curso de Engenharia de Produção da Faccat, organizaram o primeiro Torneio de Vôlei de Praia em Duplas com intuito de integrar funcionários e alunos da instituição e também para ajudar o Lar Padilha de Taquara. A inscrição dos participantes foi a doação de alimentos não perecíveis. O torneio ocorreu, no dia 9 de junho, no Parque do Trabalhador, em Taquara (*foto*), e arrecadou 67 quilos de mantimentos. A realização foi dos acadêmicos Alexandre Sakis, Everson E. Mergener, Márcio Luis P. Zini e Rosa Tabita L. Leon, além do professor Fladhimyr Castello.



Pequeno Pesquisador incentiva a iniciação científica nas escolas

Laurem Bombona Helfeinstein, de 11 anos, aluna do 5º ano da escola municipal Machado de Assis de Igrejinha, foi a vencedora do concurso Pequeno Pesquisador, que contou com a participação de alunos de 13 educandários da região. O evento foi uma iniciativa da Vice-Direção de Pesquisa e Pós-Graduação da Faccat com o objetivo de definir a mascote e ilustrações que irão compor materiais impressos sobre iniciação científica a serem distribuídos nas escolas do Vale do Paranhana.

“As pessoas são todas diferentes, então eu pensei em fazer um desenho que mostrasse as diferenças dos outros”, explicou Laurem, que criou a mascote Miss Arco-Íris, vencedora do Pequeno Pesquisador. Como prêmio, ela recebeu um troféu e um kit de livros infantis. Os outros dez melhores desenhos do concurso ganharam medalhas de honra ao mérito. As entregas foram feitas durante encontro, no Centro de Eventos, em 17 de junho. A escolha dos vencedores esteve sob res-



Vencedores de concurso de desenhos foram premiados em junho

pensabilidade de professores do Curso de Design da Faccat. A iniciativa contou com um total de 101 desenhos inscritos.

A mascote e alguns dos melhores desenhos eleitos aparecerão na Cartilha de Iniciação Científica e Desenvolvimento Sustentável, que está sendo elaborada e organizada por professores do Programa de Mestrado em Desenvolvimento

Regional da Faccat e contará também com a participação de alunos do Curso de Design nas ilustrações. Os mesmos trabalhos aparecerão num livro infantil sobre iniciação científica que será preparado pelos docentes envolvidos com ações nessa área em conjunto com o Projeto Ler e organização a cargo do Curso de Letras da Faccat.

Ciência e meio ambiente nas temáticas do Projeto LER



Professor Zenar realizou experimento científico

Desenvolvido em parceria da Faccat com o Grupo Editorial Sinos e a Unisinos, o Projeto LER...Literatura e Ciência, em sua edição de 2019, já teve o lançamento de dois fascículos na instituição. O primeiro deles ocorreu em 17 de maio, quando cerca de 200 educadores da região estiveram reunidos no auditório do prédio administrativo. Sob inspiração da temática “Ciência: aprender sempre”, os profissionais de Educação puderam trocar experiências e vivenciar ações que poderão ser aplicadas em sala de aula com os estudantes. A tarde de atividades contou com a participação do coordenador do Curso de Matemática da Faccat, Zenar Schein, que realizou um experimento científico sobre a formação da geada. Também houve contação de histórias com a professora Viviane Flores Dilkin, da Escola Monteiro Lobato de Novo Hamburgo, entre outras ações.

Já o lançamento do segundo fascículo ocorreu na tarde de 5 de julho. A preocupação ambiental, principalmente a poluição nos mares, é a temática central do material intitulado “Nosso Oceano, nosso futuro: chamada para ação”. Participaram dezenas de professores de diversas cidades da região. Entre as atividades da tarde, os educadores puderam acompanhar a palestra da coordenadora do Comitê de Responsabilidade Social Universitária (RSU) da Faccat, Sabrina Kiszner, que explanou os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) que contemplam a Agenda 2010 da ONU. Além disso, a engenheira ambiental e sanitarista Sara Helena Raupp Gomes, mestranda em Qualidade Ambiental, também destacou a temática.

O lançamento do terceiro fascículo, que versará sobre “A Terra é nossa comunidade”, está programado para 13 de setembro no campus.



Coordenadora de RSU palestrou sobre os ODS

No rumo da Faccat



Todos os finais de tarde, de segunda a sexta-feira, durante o período de aulas, um ônibus da empresa Citral parte de Porto Alegre com destino à Faccat, em Taquara. Vem transportando professores e alunos, que se servem de um serviço disponibilizado pela instituição desde 2006 com a finalidade de facilitar o deslocamento diário de quem precisa vir ao campus para lecionar ou estudar.

O responsável por trazer os passageiros é o motorista Ivo Antunes. Aos 52 anos, ele contabiliza cerca de 2.300 percursos completados entre as duas cidades desde o começo das viagens, cada qual com aproximadamente 200 quilômetros, contando ida e volta.

Natural de Três de Maio, o experiente condutor já está acostumado com o trânsito caótico no dia a dia das estradas da região metropolitana, que ficam entupidas de veículos, especialmente nos chamados horários de pico. Ele até já perdeu a conta das vezes em que ficou retido por engarrafamentos causados, principalmente, por acidentes e acabou se atrasando pelo caminho. “Numa certa feita, um caminhão caiu de um viaduto, trancou tudo e conseguimos chegar na Faccat somente às 21h”, recorda.

Além disso, segundo Ivo, constantes obras em andamento, como a construção da Arena do Grêmio, Rodovia do Parque e mais recentemente a nova ponte do Guaíba, acabam contribuindo para deixar o tráfego ainda mais complicado, principalmente nas imediações de Porto Alegre. “Isso sem falar na ERS-118, que é praticamente intransitável”, observa.

Menos mal, segundo o motorista, que seus passageiros são sempre compreensivos e não reclamam quando ele



Motorista Ivo dirige ônibus que traz professores e alunos ao campus desde 2006



não consegue chegar pontualmente ao campus. “Eles sabem que o mais importante é entregar todo mundo com segurança no local de destino”, pondera. O segredo, conforme ensina, é jamais perder a calma, mesmo tendo que assistir a verdadeiras “barbaridades” cometidas por condutores imprudentes. “Muitas vezes, a gente até se obriga a fazer uma barbearagem para escapar de um acidente”, comenta.

Mesmo assim, Ivo se orgulha do fato de, ao longo de todo esse tempo de viagens, ter se envolvido apenas uma única vez numa colisão, quando um carro bateu no ônibus na ERS-118, mas sem maior gravidade. Por outro lado, já teve que lidar inúmeras com o tempo adverso na estrada, enfrentando neblina e temporais. “Numa noite, tive que parar o ônibus e tirar árvores que haviam caído na rua em Porto Alegre, com a

ajuda de professores, para conseguir passar”, relembra. Da mesma forma, se sente abençoado por ter “ficado na estrada” apenas duas vezes durante esses 13 anos, ainda assim em locais de fácil acesso, onde o socorro chegou rápido e a viagem pôde prosseguir sem grandes percalços.

Indo e vindo para a Faccat, Ivo vai colecionando histórias e estabelecendo relações de amizade e confiança com seus passageiros. Diz que gosta do seu ofício, o que considera fundamental para prestar um bom trabalho. “No dia em que me sentir desmotivado, tiro o time de campo”, garante. No dia a dia, o motorista trata de cumprir sua missão com zelo e responsabilidade e só vai descansar com a sensação de dever cumprido após deixar o último passageiro em casa, já no começo da madrugada.

COMO FUNCIONA O SERVIÇO DE TRANSPORTE

- O transporte coletivo disponibilizado pela Faccat destina-se aos professores da instituição, mas, havendo vagas, também pode ser utilizado, de forma gratuita, por acadêmicos que residam ou trabalhem em Porto Alegre, São Leopoldo e Novo Hamburgo, onde ocorrem as paradas. A liberação é feita pela direção após apresentação de documentação comprobatória.

- A partida diária do ônibus é do estacionamento do Hotel Continental, próximo à estação rodoviária da Capital, seguindo pela Freeway, ERS-118 e ERS-020 até chegar

a Taquara. Os horários de saída de Porto Alegre são às 17h30min, de segunda a quarta, e às 17h15min, às quintas e sextas.

- Complementando o serviço, uma van sai de São Leopoldo e vem pela BR-116 e ERS-239, também trazendo professores e alunos ao campus. Após as aulas, os dois grupos se reúnem no ônibus e fazem a viagem de volta com itinerário pelo Vale do Sinos. As paradas para embarque e desembarque, tanto na vinda quanto no retorno, são em pontos fixos preestabelecidos.

Precisamos falar sobre os ODS!



Mas, afinal, o que são os ODS?

Os ODS são os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que a ONU declarou recentemente para transformação do nosso mundo, fazendo parte da Agenda 2030. São o eixo central na abordagem para encarmos os desafios mais preocupantes da humanidade, que são: acabar com a pobreza e aumentar a prosperidade econômica, a inclusão social, a sustentabilidade ambiental, a paz e o bom governo para todos os povos até 2030.

Será que me fiz entender?

Resumindo, os ODS são um “norte” para que as organizações se guiem e implantem em seu planejamento estratégico ações que possam mudar o mundo.

Mas como surgiram os ODS?

Você se lembra dos Objetivos do Milênio (ODM)?
Você não é tão velho assim!!!

Em setembro de 2000, em uma das grandes conferências das Nações Unidas, os líderes mundiais se reuniram na sede das Nações Unidas, em Nova York, para adotar a Declaração do Milênio da ONU até o ano de 2015.

Observando a figura abaixo, ela não parece familiar?



Os ODM eram: acabar com a fome e a miséria; oferecer educação básica de qualidade para todos; promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres; reduzir a mortalidade infantil; melhorar a saúde das gestantes; combater a Aids, a malária e outras doenças; garantir qualidade de vida e respeito ao meio ambiente; estabelecer parcerias para o desenvolvimento.

Provavelmente você já deve tê-los visto, sim! Os ODS vieram como novo desafio, lançado em 2015, com metas que estimulam ações para a humanidade e o Planeta!

Mas quais são eles?



1 - Erradicação da pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares.

2 - Fome zero e agricultura sustentável: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

3 - Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades.

4 - Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

5 - Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

6 - Água limpa e saneamento: garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

7 - Energia limpa e acessível: garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.

8 - Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

9 - Inovação e infraestrutura: construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

10 - Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.

11 - Cidades e comunidades sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

12 - Consumo e produção responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

13 - Ação contra a mudança global do clima: tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

14 - Vida na água: conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

15 - Vida terrestre: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda da biodiversidade.

16 - Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

17 - Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

E quais são as metas? São ao todo 169 metas!

É óbvio que você está empolgado em saber todas as metas e colocá-las hoje em prática, porém existem que não competem ao nosso país ou até mesmo à nossa região, por isso a ONU convida você a criar outras e fazer parte deste desafio, que termina em 2030.

E, aí, gostou de ter uma

pequena noção do que tratam os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável?

Você sabia que a Faccat contempla diversas ações ligadas aos ODS? Você sabia que pode ter participado ou até mesmo está atingindo uma meta? Vamos institucionalizar nossas ações? Venha participar desta transformação! Juntos fazemos a diferença!!

Por Felipe Leão

Núcleo de Gestão e Educação Ambiental / Comitê de Responsabilidade Social / Escola Ambiente



Um doce semestre. Foi com essa mensagem que os docentes da Faccat tiveram recepção na primeira semana de aulas do segundo semestre de 2019. Os professores Luciane Raupp, Taís Vieira, Márcia Diehl, Flávia Carvalho e Fladhimir Castello, integrantes do projeto de gastronomia “Mestres & Padeiras”, que tem como objetivo a integração entre os docentes, foram os responsáveis pela organização da atividade e acolhimento dos colegas. No início de cada noite, os professores foram recebidos pelos “Mestres & Padeiras”, que ofereceram bolos maravilhosos, promovendo agradáveis momentos de integração. O diretor Delmar Henrique Backes e os vice-diretores Carine Backes Dörr, Sérgio Nikolay, Roberto Moraes e Dorneles Sita Fagundes também participaram juntamente com colaboradores da Assessoria de Recursos Humanos e da Secretaria de Graduação.

Maicon André Saueressig, 31 anos, foi o primeiro acadêmico de Direito da Faccat a obter a carteira de estagiário da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Para conseguir o documento, o estudante precisa estar cursando a partir do sétimo semestre, ter concluído, pelo menos, uma disciplina de prática jurídica e estar aprovado em, no mínimo, 50% das disciplinas do currículo. A carteira amplia a possibilidade de tarefas que podem ser exercidas pelo estagiário de Direito sob supervisão e responsabilidade de um profissional da advocacia. Maicon já tem formação em Ciências Contábeis pela Faccat e está em busca do seu segundo diploma pela instituição.



Foyer do Centro de Eventos se transformou no Arraiá da Faccat no final do expediente da tarde de 27 de junho. Funcionários da instituição se reuniram no espaço para a comemoração junina de 2019, que teve trajes caipiras, comidas típicas, quadrilha, pescaria e outras diversões inspiradas nas festividades da época. A organização foi da Assessoria de Marketing e do Centro de Arte e Cultura.

Professores Fladhimir Castello e Augusto Parada, com a coordenadora administrativa e de ensino Lucinéia Leichtweis, representaram a Faccat na VI Semana de Formação Sthem Brasil, realizada, no final de maio, na cidade de Lorena, em São Paulo. O evento reuniu 150 docentes de instituições filiadas ao consórcio e constou de palestras e oficinas de aprendizagem centradas em novas metodologias de ensino.

Divulgação



Faccat, por meio do Núcleo de Gestão e Educação Ambiental (Nugea), se aliou ao Desafio da Máscara, evento proposto pela ONU Meio Ambiente com o propósito de incentivar as pessoas a postarem fotos e vídeos nas redes sociais, cobrindo o rosto e a boca, para pedir aos líderes e governos ações por um ar mais limpo. O registro mostra a turma de alunos, que fizeram sua manifestação na noite de 27 de maio, sob a liderança do Prof. Felipe Baptista de Leão.

Assim como ocorreu com as mães, às vésperas da data dedicada a elas em maio, os papais da Faccat também receberam homenagem da instituição na semana que antecedeu o dia deles, em agosto. O diretor-geral, Delmar Backes, acompanhado de colegas da Assessoria de Recursos Humanos, Central de Eventos e Loja Faccat, percorreu salas de aula, auditórios e setores de trabalho, entregando um mimo e dando as felicitações aos pais alunos, professores e funcionários.



Acadêmicos da disciplina de Empreendedorismo da Faccat, ministrada pela professora Marley Rodrigues, realizaram mostra do projeto Ideias e Práticas - Alunos Empreendedores, desenvolvido durante o primeiro semestre letivo. A atividade ocorreu, na noite de 18 de junho, no saguão dos prédios B e C, revelando muita criatividade na proposição de novos produtos e serviços para o mercado.



Prestigiando a sessão de autógrafos do jornalista André Trigueiro, após palestra no Centro de Eventos Faccat, no final de junho: Tânia Lima, Iana Kleinkauf, Camila Marx Quevedo, Cristiane Moro dos Santos, Delmar Backes, Felipe Baptista de Leão, Bruno Ladwig e Sirlei Silveira (presidente da Câmara de Vereadores de Taquara).

Professora Querte Mehlecke, coordenadora do Núcleo de Educação Online da Faccat (NEO), participou como organizadora da obra “Inovações Pedagógicas e Coreografias Didáticas: das Tecnologias às Práticas Efetivas”. A publicação reúne uma coletânea de artigos de pesquisadores de mestrado e doutorado do Grupo de Pesquisa Laboratório de Pesquisa e Prática em Educação, Metodologias e Tecnologias (Educacat/UFPE/CNPq) do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica (PPGEDUMATEC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). A coletânea apresenta estudos e experiências sobre as coreografias didáticas e institucionais, o uso das tecnologias digitais na educação, as práticas inovadoras no ensino universitário, o ensino híbrido, sala de aula invertida, formação de professores, engajamento estudantil e uma grande preocupação com o fazer pedagógico do docente e as aprendizagens profundas, significativas e inovadoras.



Especial/Jady Müller



Prova de alto nível com o suor de atletas e voluntários

Com um tempo nublado, típico do inverno do Rio Grande do Sul, mais de 600 atletas encararam trilhas de barro e pedras, com subidas e descidas, para completar a Faccat Trail Run 2019. A tradicional competição atlética promovida pelas Faculdades Integradas de Taquara chegou neste ano à sua oitava edição, novamente reunindo competidores de diversas regiões do Es-

tado e também de outras partes do Brasil.

A atividade esportiva ocorreu no sábado de 27 de julho e agitou o campus desde o amanhecer do dia, quando ocorreu a largada da corrida de 56 quilômetros. Mais tarde, partiram do mesmo ponto os corredores de 24 e 7 quilômetros, assim como os inscritos na caminhada pelo interior taquarense. A movimentação da manhã foi completada com a corrida infantil, disputada dentro do próprio espaço acadêmico, que também se consti-

tuiu no local de chegada dos atletas que enfrentaram as diferentes distâncias de corrida.

Na modalidade dos 56 quilômetros, o primeiro atleta a completar o percurso foi Willas da Silva Sousa, que levou o tempo de 5h07min. Lígia Silveira de Almeida foi a mais veloz entre as mulheres, com a marca de 6h40min. A entrega da premiação aos vencedores de todas as categorias ocorreu, ao final da tarde do sábado, no campus.

Especial/Mateus Portal



A FACCAT TRAIL RUN mobilizou cerca de 200 acadêmicos voluntários, que trabalharam para assessorar os corredores e a comunidade envolvida. De acordo com o organizador, Henrique Assis Dörr, os atletas se surpreenderam com toda a estrutura oferecida na competição, desde a alimentação até os trajetos percorridos. “Saíram maravilhados com o que viram porque não encontram em lugar nenhum no Brasil nem no mundo o que conseguimos fazer por eles aqui”, explicou, enfatizando que a marca da Faccat é muito forte. Destacou também o alto nível dos competidores. “A elite nacional correu na competição. Em todas as distâncias

tivemos atletas muito bons. Implantamos um sistema pioneiro no Brasil, de acompanhamento de corrida em trilha nos pontos de passagem”, revelou.

Entre os voluntários, a Faccat Trail Run contou com o trabalho de alunos e das coordenações dos Cursos de Enfermagem e de Fisioterapia, que realizaram ações de atendimento aos atletas durante e após o percurso e também aproveitaram para fazer pesquisa de cunho acadêmico. Por sua vez, estudantes de Comunicação Social auxiliaram no evento, fotografando os atletas em diversos pontos da competição.